

371 - Rocha Eterna
(Música 1 - TOPLADY)
Letra: Augusto Montague Toplady (1740-1778)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Thomas Hastings (1784-1872)

$\text{♩} = 88$

1. Ro - chae - ter - - na, foi na cruz Que morreste tu, Je -
2. Nem tra - ba - - lho, nem pe - - nar Po - deo pe - - ca - dor sal -
3. Eis que vem a a mor - tea - trás Des - ta vi - - da tão fu -

B_b F7 B_b B_b/F F7

- sus; Vem de ti um san - gue tal Que me lim - - pa to - do
- var; Só tu po - - des, bom Je - sus, Dar - me vi - - da, paz e
- gaz; Quan - doe u ao meu lar su - bir, E teu ros - - toem gló - ria

B_b E_b B_b B_b/F F7 B_b

mal; Traz as bê - ções do per - dão: Go - zo, paz e sal - va - - ção.
luz. Pe - ço - - te per - dão, Se - nhor, Pois con - fi - oem teu a - - mor.
vir, Ro - chae - ter - - na que pra - - zer Eu te - - rei deem ti vi - - ver!

1. Rocha eterna, foi na cruz
Que morreste tu, Jesus;
Vem de ti um sangue tal
Que me limpa todo mal;
Traz as bênçãos do perdão:
Gozo, paz e salvação.

2. Nem trabalho, nem penar
Pode o pecador salvar;
Só tu podes, bom Jesus,
Dar-me vida, paz e luz.
Peço-te perdão, Senhor,
Pois confio em teu amor.

3. Eis que vem a morte atrás
Desta vida tão fugaz;
Quando eu ao meu lar subir,
E teu rosto em glória vir,
Rocha eterna que prazer
Eu terei de em ti viver!

371 - Rocha Eterna
(Música 1 - TOPLADY)
Letra: Augusto Montague Toplady (1740-1778)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Thomas Hastings (1784-1872)

$\text{♩} = 88$

1. Ro - chae - ter - na, foi na cruz Que morreste tu, Je -
2. Nem tra - ba - lho, nem pe - nar Po - deo pe - ca - dor sal -
3. Eis que vem a a mor - tea - trás Des - ta vi - da tão fu -
sus; Vem de ti um san - gue tal Que me limpa pa - to - do
var; Só tu po - des, bom Je - sus, Dar - me vi - da, paz e
gaz; Quan - doe ao meu lar su - bir, E teu ros - toem gló - ria
G C G G/D D7 G
mal; Traz as bê - ções do per - dão: Go - zo, paz e sal - va - ção.
luz. Pe - ço - te per - dão, Se - nhor, Pois con - fi - oem teu a - mor.
vir, Ro - chae - ter - na que pra - zer Eu te - rei deem ti vi - ver!

1. Rocha eterna, foi na cruz
Que morreste tu, Jesus;
Vem de ti um sangue tal
Que me limpa todo mal;
Traz as bênçãos do perdão:
Gozo, paz e salvação.

2. Nem trabalho, nem penar
Pode o pecador salvar;
Só tu podes, bom Jesus,
Dar-me vida, paz e luz.
Peço-te perdão, Senhor,
Pois confio em teu amor.

3. Eis que vem a morte atrás
Desta vida tão fugaz;
Quando eu ao meu lar subir,
E teu rosto em glória vir,
Rocha eterna que prazer
Eu terei de em ti viver!

371 - Rocha Eterna
(Música 1 - TOPLADY)
Letra: Augusto Montague Toplady (1740-1778)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Thomas Hastings (1784-1872)

$\text{♩} = 88$

1. Ro - chae - ter - - na, foi na cruz Que morreste tu, Je -
2. Nem tra - ba - - lho, nem pe - nar Po - deo pe - - ca - dor sal -
3. Eis que vem a a mor - tea - trás Des - ta vi - - da tão fu -

A-flat E-flat 7 A-flat A-flat/E-flat E-flat 7 A-flat

- sus; Vem de ti um san - gue tal Que me lim - - pa to - do
- var; Só tu po - - des, bom Je - sus, Dar - me vi - - da, paz e
- gaz; Quan - doe u ao meu lar su - - bir, E teu ros - - toem gló - ria

A-flat D-flat A-flat A-flat/E-flat E-flat 7 A-flat

mal; Traz as bê - ções do per - dão: Go - zo, paz e sal - va - - ção.
luz. Pe - ço - - te per - dão, Se - nhor, Pois con - fi - oem teu a - mor.
vir, Ro - chae - ter - - na que pra - - zer Eu te - - rei deem ti vi - - ver!

1. Rocha eterna, foi na cruz
Que morreste tu, Jesus;
Vem de ti um sangue tal
Que me limpa todo mal;
Traz as bênçãos do perdão:
Gozo, paz e salvação.

2. Nem trabalho, nem penar
Pode o pecador salvar;
Só tu podes, bom Jesus,
Dar-me vida, paz e luz.
Peço-te perdão, Senhor,
Pois confio em teu amor.

3. Eis que vem a morte atrás
Desta vida tão fugaz;
Quando eu ao meu lar subir,
E teu rosto em glória vir,
Rocha eterna que prazer
Eu terei de em ti viver!

371 - Rocha Eterna
(Música 1 - TOPLADY)
Letra: Augusto Montague Toplady (1740-1778)
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)
Música: Thomas Hastings (1784-1872)

1. Ro - chae - ter - - na, foi na cruz Que mor - res - - te tu, Je -
 2. Nem tra - ba - - lho, nem pe - nar Po - deo pe - - ca - dor sal -
 3. Eis que vem a mor - tea - trás Des - ta vi - - da tão fu -

 - - sus; Vem de ti um san - gue tal Que me lim - - pa to - do
 - - var; Só tu po - - des, bom Je - sus, Dar - me vi - - da, paz e
 - - gaz; Quan - doe u ao meu lar su - bir, E teu ros - - toem gló - ria

 mal; Traz as bê - ções do per - dão: Go - zo, paz e sal - va - - ção.
 luz. Pe - ço - - te per - dão, Se - nhor, Pois con - fi - oem teu a - - mor.
 vir, Ro - chae - ter - - na que pra - zer Eu te - rei deem ti vi - - ver!

1. Rocha eterna, foi na cruz
Que morreste tu, Jesus;
Vem de ti um sangue tal
Que me limpa todo mal;
Traz as bênçãos do perdão:
Gozo, paz e salvação.
 2. Nem trabalho, nem penar
Pode o pecador salvar;
Só tu podes, bom Jesus,
Dar-me vida, paz e luz.
Peço-te perdão, Senhor,
Pois confio em teu amor.
 3. Eis que vem a morte atrás
Desta vida tão fugaz;
Quando eu ao meu lar subir,
E teu rosto em glória vir,
Rocha eterna que prazer
Eu terei de em ti viver!